

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.748.743	14.851.336
1.01	Ativo Circulante	1.221.102	1.761.726
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.256	153.896
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.088	487.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.701	482.756
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.387	5.115
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.387	5.115
1.01.03	Contas a Receber	326.087	372.822
1.01.03.01	Clientes	326.087	372.822
1.01.04	Estoques	82.257	83.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	167.593	182.209
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	167.593	182.209
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.714	4.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	528.107	477.204
1.01.08.03	Outros	528.107	477.204
1.01.08.03.01	Serviços em curso	166.840	162.537
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	87.266	77.514
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	93.120	10.982
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	17.302	33.846
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	41.726	42.095
1.01.08.03.08	Outros créditos	121.853	150.230
1.02	Ativo Não Circulante	13.527.641	13.089.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.978.811	6.724.366
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.591	2.945
1.02.01.03	Contas a Receber	3.797	4.986
1.02.01.03.01	Clientes	3.797	4.986
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.973.423	6.716.435
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	4.075.845	3.895.906
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	178.802	175.844
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	1.006.417	1.023.037
1.02.01.09.10	Serviço em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.11	Adiantamento a investidas	1.026.895	939.076
1.02.01.09.12	Fachesf Saúde Mais	89.904	92.265
1.02.01.09.13	Outros créditos	32.738	27.485
1.02.02	Investimentos	5.253.040	5.057.356
1.02.03	Imobilizado	1.252.040	1.263.205
1.02.04	Intangível	43.750	44.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.748.743	14.851.336
2.01	Passivo Circulante	1.270.836	1.250.548
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	170.715	180.092
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.661	72.245
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.054	107.847
2.01.02	Fornecedores	366.842	371.848
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	366.842	371.848
2.01.03	Obrigações Fiscais	74.802	82.264
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.332	56.725
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.379	6.235
2.01.03.01.02	Cofins	19.277	28.156
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.183	6.111
2.01.03.01.04	IRRF	15.016	15.804
2.01.03.01.05	Outros	1.477	419
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.394	23.069
2.01.03.02.01	ICMS	18.394	23.069
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.076	2.470
2.01.03.03.01	ISS	2.076	2.470
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	348.741	298.038
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	348.741	298.038
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	348.741	298.038
2.01.05	Outras Obrigações	309.736	318.306
2.01.05.02	Outros	309.736	318.306
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	96.993	96.993
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	26.637	25.876
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	42.307	42.676
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	121.697	124.865
2.01.05.02.11	Outros	22.102	27.896
2.02	Passivo Não Circulante	4.685.733	4.752.456
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	982.797	1.152.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	982.797	1.152.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	982.797	1.152.608
2.02.02	Outras Obrigações	1.915.570	1.882.980
2.02.02.02	Outros	1.915.570	1.882.980
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.193.535	1.130.958
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	59.396	66.845
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	269.467	260.893
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	213.798	247.012
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	81.153	82.240
2.02.02.02.09	Outros	98.221	95.032
2.02.03	Tributos Diferidos	55.808	56.332
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.808	56.332
2.02.04	Provisões	1.731.558	1.660.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.731.558	1.660.536
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.805	17.162
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.561	144.525

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.567.027	1.498.684
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	165	165
2.03	Patrimônio Líquido	8.792.174	8.848.332
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.260.321	-4.252.682
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.617.657	-1.569.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	852.519	915.067
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-558.930	-567.303
3.03	Resultado Bruto	293.589	347.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-316.893	-252.303
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.868	-19.179
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-309.828	-219.654
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.803	-13.470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.304	95.461
3.06	Resultado Financeiro	24.066	261.877
3.06.01	Receitas Financeiras	80.236	301.202
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.170	-39.325
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	762	357.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.401	29.068
3.08.01	Corrente	-8.926	-76.972
3.08.02	Diferido	525	106.040
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.639	386.406
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.639	386.406
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14000	6,91000
3.99.01.02	PN	-0,14000	6,91000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.639	386.406
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.519	-25.509
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-48.519	-25.509
4.03	Resultado Abrangente do Período	-56.158	360.897

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.067	190.643
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.267	214.877
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	762	357.338
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.689	27.440
6.01.01.03	Variações monetárias e cambial (líquidas)	-2.539	-219.606
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-27.803	13.470
6.01.01.05	Provisão para contingências	73.595	30.326
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	26.236	12.590
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	34.975	30.884
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-14.642	-8.737
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	2.273	-8.629
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-33.214	-5.214
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-6.755	-25.718
6.01.01.12	Juros valores a receber - Lei 12.783/2013	0	-11.759
6.01.01.13	Encargos financeiros	34.665	33.464
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-7.818	-824
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-69	-40
6.01.01.16	Atualização de saldo negativo - IRPJ e CSLL	0	-6.254
6.01.01.17	Outros	-5.088	-3.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.343	45.605
6.01.02.01	Clientes	21.688	-67.882
6.01.02.02	Estoques	1.221	2.288
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-8.657	-32.672
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	8.510	-25.611
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-46.112	-989
6.01.02.06	Serviços em curso	-4.303	-1.795
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	2.730	-4.747
6.01.02.08	Fornecedores	-5.006	-131.566
6.01.02.09	Folha de pagamento	-4.904	-4.855
6.01.02.10	Obrigações estimadas	-546	-1.400
6.01.02.11	Encargos setoriais	8.431	1.616
6.01.02.12	Provisão para contingências	-2.573	-2.109
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	301.575
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	16.178	13.752
6.01.03	Outros	-56.857	-69.839
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-497	-715
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-31.440	-33.073
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-20.156	-33.953
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-4.764	-2.098
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.865	-257.947
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-12.900	-12.061
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-187.206	-130.803
6.02.03	Investimentos em participações societárias permanentes	-172.399	-206.758

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.02.04	Dividendos recebidos	21.052	5.891
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	455.137	167.929
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-87.819	-82.145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.572	-77.056
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	20.969	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-139.541	-77.056
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.640	-144.360
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	153.896	636.153
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.256	491.793

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.639	-48.519	-56.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.639	0	-7.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.519	-48.519
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-48.519	-48.519
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-4.260.321	-1.617.657	8.792.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386.406	-25.509	360.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386.406	0	386.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.509	-25.509
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefício pós emprego	0	0	0	0	-25.509	-25.509
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.390.412	-1.395.023	9.884.717

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	973.910	1.068.960
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	789.394	921.040
7.01.02	Outras Receitas	80	-1.064
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	8.687	5.494
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-8.607	-6.558
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	210.672	161.574
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.236	-12.590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-601.332	-556.328
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-601.332	-556.328
7.03	Valor Adicionado Bruto	372.578	512.632
7.04	Retenções	-25.689	-27.440
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.689	-27.440
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	346.889	485.192
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.086	287.767
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.803	-13.470
7.06.02	Receitas Financeiras	80.217	301.202
7.06.03	Outros	66	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	454.975	772.959
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	454.975	772.959
7.08.01	Pessoal	191.492	163.248
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.746	152.712
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.781	8.681
7.08.01.04	Outros	1.965	1.855
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	785	741
7.08.01.04.02	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações	1.180	1.114
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	211.658	180.699
7.08.02.01	Federais	183.860	149.281
7.08.02.02	Estaduais	25.504	28.453
7.08.02.03	Municipais	2.294	2.965
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.464	42.606
7.08.03.01	Juros	56.170	39.325
7.08.03.02	Aluguéis	3.294	3.281
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.639	386.406
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.639	386.406

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.847.374	14.950.392
1.01	Ativo Circulante	1.372.900	2.030.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	182.767	373.867
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.088	487.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.701	482.756
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.387	5.115
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.387	5.115
1.01.03	Contas a Receber	331.720	378.379
1.01.03.01	Clientes	331.720	378.379
1.01.04	Estoques	82.257	83.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	173.879	188.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	173.879	188.180
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.143	4.423
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	566.046	514.557
1.01.08.03	Outros	566.046	514.557
1.01.08.03.01	Serviços em curso	166.840	162.537
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	123.959	114.207
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	93.164	11.010
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	17.302	33.846
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	41.726	42.095
1.01.08.03.08	Outros créditos	123.055	150.862
1.02	Ativo Não Circulante	13.474.474	12.919.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.019.330	6.759.795
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.591	2.945
1.02.01.03	Contas a Receber	3.797	4.986
1.02.01.03.01	Clientes	3.797	4.986
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.013.942	6.751.864
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	4.706.556	4.521.524
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	178.802	175.844
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	1.006.417	1.023.037
1.02.01.09.09	Serviço em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.10	Adiantamento a investidas	436.706	348.887
1.02.01.09.11	Fachesf Saúde Mais	89.904	92.265
1.02.01.09.12	Outros créditos	32.735	27.485
1.02.02	Investimentos	4.646.584	4.458.421
1.02.03	Imobilizado	1.746.948	1.637.476
1.02.04	Intangível	61.612	63.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.847.374	14.950.392
2.01	Passivo Circulante	1.323.770	1.305.125
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.961	181.495
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.890	72.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.071	108.659
2.01.02	Fornecedores	379.519	384.549
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	379.519	384.549
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.923	90.094
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.586	57.932
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.985	6.235
2.01.03.01.02	Cofins	20.557	28.934
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.449	6.273
2.01.03.01.04	IRRF	15.089	15.906
2.01.03.01.05	Outros	1.506	584
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.097	29.008
2.01.03.02.01	ICMS	23.097	29.008
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.240	3.154
2.01.03.03.01	ISS	2.240	3.154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	348.741	298.038
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	348.741	298.038
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	348.741	298.038
2.01.05	Outras Obrigações	313.843	350.949
2.01.05.02	Outros	313.843	350.949
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	96.993	96.993
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	26.637	25.876
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	42.307	42.676
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	122.967	126.042
2.01.05.02.11	Outros	24.939	59.362
2.01.06	Provisões	27.783	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.783	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	27.783	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.715.516	4.781.053
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	982.797	1.152.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	982.797	1.152.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	982.797	1.152.608
2.02.02	Outras Obrigações	1.945.353	1.902.839
2.02.02.02	Outros	1.945.353	1.902.839
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	29.782	19.859
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.193.535	1.130.958
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	59.396	66.845
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	269.467	260.893
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	213.798	247.012
2.02.02.02.09	Obrigações vinculadas à concessão	81.153	82.240
2.02.02.02.10	Outros	98.222	95.032
2.02.03	Tributos Diferidos	55.808	65.070
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.808	65.070

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04	Provisões	1.731.558	1.660.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.731.558	1.660.536
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.805	17.162
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.561	144.525
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.567.027	1.498.684
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	165	165
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.808.088	8.864.214
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.260.321	-4.252.682
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.617.657	-1.569.138
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.914	15.882

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	864.056	915.067
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-563.585	-567.303
3.03	Resultado Bruto	300.471	347.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-325.830	-252.243
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.868	-19.179
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-311.251	-219.252
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.289	-13.812
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.359	95.521
3.06	Resultado Financeiro	27.474	262.092
3.06.01	Receitas Financeiras	83.701	301.418
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.227	-39.326
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.115	357.613
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.723	28.793
3.08.01	Corrente	-9.531	-77.247
3.08.02	Diferido	-192	106.040
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.608	386.406
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.608	386.406
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.639	386.406
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	31	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14000	6,91000
3.99.01.02	PN	-0,14000	6,91000
3.99.01.03	ON	0,00000	6,91000
3.99.01.04	PN	0,00000	6,91000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,14000	6,91000
3.99.02.02	PN	-0,14000	6,91000
3.99.02.03	ON	0,00000	6,91000
3.99.02.04	PN	0,00000	6,91000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.608	386.406
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.519	-25.509
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-48.519	-25.509
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-56.127	360.897
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-56.158	360.897
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	31	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.855	278.739
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.693	215.496
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.116	357.613
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.699	27.442
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-2.525	-219.606
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-20.289	13.812
6.01.01.05	Provisão para contingências	73.595	30.326
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	26.236	12.590
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	34.975	30.884
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-14.642	-8.737
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-6.100	-8.629
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-33.214	-5.214
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-6.755	-25.718
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	-11.759
6.01.01.13	Encargos financeiros	34.665	33.464
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-7.818	-824
6.01.01.15	Atualização de saldo negativo - IRPJ e CSLL	-122	-6.254
6.01.01.16	Outros	-8.059	-3.854
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-69	-40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.376	133.082
6.01.02.01	Clientes	21.688	-67.882
6.01.02.02	Estoques	1.221	2.288
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-8.700	-32.676
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	8.507	-25.608
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-46.112	-1.005
6.01.02.06	Serviços em curso	-4.303	-1.795
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	2.730	-4.747
6.01.02.08	Fornecedores	-5.030	-142.095
6.01.02.09	Folha de pagamento	-4.243	-4.869
6.01.02.10	Obrigações estimadas	-1.161	-1.400
6.01.02.11	Encargos setoriais	8.461	1.616
6.01.02.12	Provisão para contingências	-2.573	-2.109
6.01.02.13	Valores a receber - Lei 12.783/2013	0	301.575
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	12.139	111.789
6.01.03	Outros	-57.462	-69.839
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionias e outras partes relacionadas	-497	-715
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-31.440	-33.073
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-20.156	-33.953
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-4.764	-2.098
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-605	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.373	-339.761
6.02.01	Valores recebidos - Lei nº 12.783/2013	0	1.926
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizados e Intangível	-128.941	-117.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-183.926	-130.803
6.02.04	Investimentos em participações permanentes	-172.402	-185.059
6.02.05	Dividendos recebidos	21.052	5.891
6.02.06	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	455.137	167.929
6.02.07	Adiantamentos a controladas em conjunto	-87.819	-82.145
6.02.08	Baixas de inangível	1.526	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.582	-77.043
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	4	10
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-139.555	-77.056
6.03.03	Outros	0	3
6.03.04	Financiamentos e empréstimos obtidos	20.969	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-191.100	-138.065
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	373.867	658.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	182.767	519.998

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.639	-48.519	-56.158	32	-56.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.639	0	-7.639	32	-7.607
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.519	-48.519	0	-48.519
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-48.519	-48.519	0	-48.519
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-4.260.321	-1.617.657	8.792.174	15.914	8.808.088

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386.406	-25.509	360.897	0	360.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386.406	0	386.406	0	386.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.509	-25.509	0	-25.509
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pos-emprego	0	0	0	0	-25.509	-25.509	0	-25.509
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.390.412	-1.395.023	9.884.717	62	9.884.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	986.905	1.068.960
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	791.065	921.040
7.01.02	Outras Receitas	60	-1.064
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	222.016	161.574
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.236	-12.590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-605.696	-554.840
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-605.696	-554.840
7.03	Valor Adicionado Bruto	381.209	514.120
7.04	Retenções	-25.699	-27.442
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.699	-27.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	355.510	486.678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.208	287.645
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.289	-13.812
7.06.02	Receitas Financeiras	83.853	301.422
7.06.03	Outros	66	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	459.718	774.323
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	459.718	774.323
7.08.01	Pessoal	192.632	163.803
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.886	153.267
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.781	8.681
7.08.01.04	Outros	1.965	1.855
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	785	741
7.08.01.04.02	Provisões para contingências trabalhistas/indenização	1.180	1.114
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.699	181.450
7.08.02.01	Federais	186.863	149.560
7.08.02.02	Estaduais	25.553	28.453
7.08.02.03	Municipais	2.283	3.437
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.995	42.664
7.08.03.01	Juros	56.227	39.326
7.08.03.02	Aluguéis	3.768	3.338
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.608	386.406
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.639	386.406
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	31	0

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

MARÇO/2016 x MARÇO/2015

A Companhia apresentou no período de janeiro a março de 2016 um prejuízo líquido de R\$ 7,6 milhões contra um lucro líquido R\$ 386,4 milhões no mesmo período de 2015.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a março de 2016, uma receita de **geração** 20,5% inferior ao apurado no mesmo período de 2015, passando de R\$ 710,4 milhões para R\$ 564,7 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou redução de 10,3%, passando de R\$ 213,8 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 191,7 milhões no mesmo período 2016, em função dos ajustes decorrentes da prorrogação dos contratos com os consumidores industriais.
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 3,4%, passando de R\$ 341,6 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 353,3 milhões no mesmo período de 2016, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 93,2%, passando de R\$ 148,1 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 10,1 milhões, no mesmo período de 2016, em função de liquidações na CCEE ocorridas no período;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 37,5%, passando de R\$ 5,6 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 7,7 milhões no período de janeiro a março de 2016, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a março de 2016, uma receita de **transmissão** 17,5% superior ao apurado no mesmo período de 2015, passando de R\$ 377,8 milhões para R\$ 444,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 7,7% passando de R\$ 217,6 milhões no período de janeiro a março de 2015 para R\$ 234,4 milhões no mesmo período de 2016, decorrente de atualização, de reforços de linha de transmissão e novas entradas de ICG na conexão;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 39,3%, passando de R\$ 147,3 milhões no período de janeiro a março de 2015 para R\$ 205,2 milhões no mesmo período de 2016, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **receita financeira** apresentou redução de R\$ 10,9 milhões passando de R\$ 8,6 milhões no período de janeiro a março de 2015, para um montante negativo de R\$ 2,3 milhões, no mesmo período de 2016, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 12,7%, passando de R\$ 21,3 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 24,0 milhões no mesmo período de 2016, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 16,7%, passando de R\$ 0,6 milhão no período de janeiro a março de 2015 para R\$ 0,7 milhão no mesmo período de 2016, devido ao consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 89,0%, passando de R\$ 70,8 milhões, no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 7,8 milhões, no mesmo período de 2016, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 3,3%, passando de R\$ 6,1 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 6,3 milhões no mesmo período de 2016, principalmente devido ao crescimento de gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 17,9% passando de R\$ 2,8 milhões, no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 2,3 milhões, no mesmo período de 2016, devido à variação da energia gerada nos períodos comparados;
- A rubrica **Reversão/Provisão contrato oneroso**, apresentou o registro de reversão, no montante de R\$ 4,3 milhões, no período de janeiro a março de 2015, contra o registro de reversão, no montante de R\$ 3,6 milhões no mesmo período de 2016, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 5,6 milhões no período de janeiro a março de 2015, contra o montante de R\$ 7,7 milhões no mesmo período de 2016, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 11,0%, passando de R\$ 54,4 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 60,4 milhões no mesmo período de 2016, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 30,0%, passando de R\$ 1,0 milhão no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 1,3 milhão no mesmo período de 2016, devido ao aumento no gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 0,8%, passando de R\$ 12,8 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2015, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **Provisão/reversão contrato oneroso**, apresentou registro de reversão no montante de R\$ 0,9 milhão, no período de janeiro a março de 2015. Já no mesmo período de 2016 apresentou registro de reversão no montante de R\$ 29,6 milhões, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 171,2%, correspondente a R\$ 92,3 milhões, passando de R\$ 53,9 milhões, no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 146,2 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+16,7% (R\$ 5,3 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas – Consumidores/Concessionárias** [+117,1% (R\$ 13,0 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; a **Reversão da provisão para impairment** [-95,3% (R\$ 40,9 milhões)], em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 7,4%, correspondente a R\$ 13,6 milhões, passando de R\$ 184,9 milhões, no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 198,5 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+20,4% (R\$ 18,5 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT

Comentário do Desempenho

2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade; com **serviços de terceiros** [+14,8% (R\$ 2,2 milhões)], Em função do aumento dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; e **Provisão/reversão de Impairment** (R\$ 22,0 milhões), em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 78,7%, passando de R\$ 229,6 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 48,9 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2015, ocorrida em 2015, sem comparativo em 2016.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 49,2%, passando de R\$ 12,0 milhões, no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 17,9 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente ao aumento na atualização de depósitos judiciais.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 56,1%, passando de R\$ 71,6 milhões no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 31,4 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2015, ocorrida em 2015, sem comparativo em 2016.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 39,8%, passando de R\$ 27,4 milhões, no período de janeiro a março de 2015, para R\$ 38,3 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente ao aumento na atualização de depósitos judiciais.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 121 (116 em 31/03/2015) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.049,1 (19.706,0 em 31/03/2015) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 (15.644,1 em 31/03/2015) MW e 972,9 (997,4 em 31/03/2015) MW, respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.296,5 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e em 11/12/2014, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, para fins do processo de indenização dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O recebimento, se aprovado, se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Companhia esclarece que os valores requeridos das indenizações complementares dos ativos de geração de energia elétrica e das instalações de transmissão estão sujeitos à aprovação pela Aneel, conforme previsto nas Resoluções ANEEL nº 596, de 19/12/2013 e nº 589, de 10/12/2013, desta forma, os efeitos econômico-financeiros para a Companhia, assim como seus efeitos nas Demonstrações Financeiras, estão condicionados à referida homologação (nota 38).

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31/03/2016, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 34. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 11 de maio de 2016.

Notas Explicativas

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 15 de abril de 2016.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	56.232	10.911	56.485	59.686
Aplicações financeiras	25.024	142.985	126.282	314.181
Total	81.256	153.896	182.767	373.867

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 31/03/2016 e 31/12/2015:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	4,24%	-	14.316	-	14.316
LTN		-	14.316	-	14.316
BB CP 50	-	-	-	76.535	147.069
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado III IRFM-1 RF	3,97%	12.565	73.261	12.565	73.261
LTN		9.371	73.261	9.371	73.261
NTN-F		3.194		3.194	
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	4,61%	12.459	55.408	12.459	55.408
LTN		12.459	50.973	12.459	50.973
Operações compromissadas		-	4.435	-	4.435
Giro	-	-	-	10.089	13.245
Poupança	-	-	-	14.434	10.686
CDB	-	-	-	200	196
Total		25.024	142.985	126.282	314.181

Notas Explicativas

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	31/03/2016	31/12/2015
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	21	25
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	25.014	308.388
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	-	170.947
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	-	3.421
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2015	TR + 3% a.a.	6.366	5.090
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN			2.687	-
Total Circulante			34.088	487.871
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	165	163
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	1.426	2.782
Total Não Circulante			1.591	2.945
Total			35.679	490.816

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é a pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

Notas Explicativas

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	140.441	6.985	108.685	115.670	256.111	227.404
Fornecimento de energia	67.884	14.980	158.546	173.526	241.410	276.907
Disponibilização do Sistema de Transmissão	88.124	3.248	43.921	47.169	135.293	136.022
Conexão ao sistema de transmissão	9.780	994	4.044	5.038	14.818	13.484
Comercialização na CCEE	6.751	-	-	-	6.751	23.367
Parcelamento	5.816	2.620	38.437	41.057	46.873	44.486
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(256)	-	-	-	(256)	(171)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(26.236)	(348.677)	(374.913)	(374.913)	(348.677)
Total Circulante	318.540	2.591	4.956	7.547	326.087	372.822
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	4.302	-	-	-	4.302	5.592
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(505)	-	-	-	(505)	(606)
Total Não Circulante	3.797	-	-	-	3.797	4.986
Total	322.337	2.591	4.956	7.547	329.884	377.808

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	140.441	6.985	108.685	115.670	256.111	227.404
Fornecimento de energia	67.884	14.980	158.546	173.526	241.410	276.907
Disponibilização do Sistema de Transmissão	92.579	3.522	44.043	47.565	140.144	137.029
Conexão ao sistema de transmissão	10.322	1.011	4.267	5.278	15.600	18.034
Comercialização na CCEE	6.751	-	-	-	6.751	23.367
Parcelamento	5.816	2.620	38.437	41.057	46.873	44.486
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(256)	-	-	-	(256)	(171)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(26.236)	(348.677)	(374.913)	(374.913)	(348.677)
Total Circulante	323.537	2.882	5.301	8.183	331.720	378.379
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	4.302	-	-	-	4.302	5.592
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(505)	-	-	-	(505)	(606)
Total Não Circulante	3.797	-	-	-	3.797	4.986
Total	327.334	2.882	5.301	8.183	335.517	383.365

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Ligas do Brasil S.A.	37.386	35.000
Celpa S.A.	9.033	10.323
Santana Têxtil	3.671	3.437
New Energy	1.085	1.318
	51.175	50.078
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.057)	(38.437)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(761)	(777)
Total	9.357	10.864
Circulante	5.560	5.878
Não Circulante	3.797	4.986

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2015	(348.677)
Constituição	(26.236)
Saldos em 31/03/2016	(374.913)

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo Anterior	487.822	2.093.532
Valores Recebidos	-	(1.625.575)
Atualização do exercício	-	519.106
Remensuração de cálculo de atualização	-	(499.241)
Total	487.822	487.822
Não-Circulante	487.822	487.822

Notas Explicativas**8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO****Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	159.269	164.716	163.171	168.865
IR Fonte	3.341	-	5.253	1.455
Finsocial	2.515	2.447	2.515	2.447
PIS/Pasep	138	1.735	203	1.799
Cofins	637	7.989	936	8.288
Outros	1.693	5.322	1.801	5.326
	167.593	182.209	173.879	188.180
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	7.733	7.523	7.733	7.523
PIS/Pasep	17.223	16.946	17.223	16.946
Cofins	153.846	151.375	153.846	151.375
	178.802	175.844	178.802	175.844
Total	346.395	358.053	352.681	364.024

9 - ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	276
<u>Material</u>		
Almoxarifado	63.722	64.524
Destinado a alienação	11.515	11.669
Outros	6.356	6.643
	81.593	82.836
Adiantamentos a fornecedores	388	366
Total	82.257	83.478

10 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS**10.1 - Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Cauções e outros depósitos vinculados	93.120	10.982	93.164	11.010
	93.120	10.982	93.164	11.010
<u>Não Circulante</u>				
Depósitos vinculados a litígios	929.268	909.862	929.268	909.862
Cauções e outros depósitos vinculados	77.149	113.175	77.149	113.175
	1.006.417	1.023.037	1.006.417	1.023.037
Total	1.099.537	1.034.019	1.099.581	1.034.047

Notas Explicativas

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	187.258	186.492
Cíveis	637.256	624.697
Fiscais	104.754	98.673
Total	929.268	909.862

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 31/03/2016, R\$ 800.245 (R\$ 783.960, em 31/12/2015) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 24.

10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	25.000	10.980	25.000	10.980
Caução contratual CEF	44.936	-	44.936	-
Carta de crédito BNB	23.182	-	23.182	-
Outros	2	2	46	30
	93.120	10.982	93.164	11.010
<u>Não Circulante</u>				
Caução contratual BB	16.130	30.150	16.130	30.150
Caução contratual CEF	-	40.000	-	40.000
Caução contratual Bradesco	39.806	-	39.806	-
Carta de crédito BNB	20.131	41.943	20.131	41.943
Garantia contratual BNB	1.082	1.082	1.082	1.082
	77.149	113.175	77.149	113.175
Total	170.269	124.157	170.313	124.185

11 - SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>		
Pessoal	49.077	46.135
Material	9.378	9.363
Serviços de terceiros	101.490	100.164
Pesquisa e desenvolvimento	1.746	1.738
Outros	5.149	5.137
	166.840	162.537
<u>Não Circulante</u>		
Outros	75.000	75.000
	75.000	75.000
Total	241.840	237.537

Notas Explicativas**12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO**

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2015	Movimentação				Saldo em 31/03/2016
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
Transmissão						
Ativo financeiro indenizável	1.588.752	12.358	-	-	-	1.601.110
Ativo financeiro – RAP	3.495.420	192.844	(2.273)	(25.739)	-	3.660.252
(-) Impairment da transmissão	(1.320.054)	-	-	-	4.758	(1.315.296)
Geração						
Ativo financeiro indenizável	209.302	7.743	-	-	-	217.045
Total	3.973.420	212.945	(2.273)	(25.739)	4.758	4.163.111
Circulante	77.514					87.266
Não Circulante	3.895.906					4.075.845

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2015	Movimentação				Saldo em 31/03/2016
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
Transmissão						
Ativo financeiro indenizável	1.769.730	12.358	-	-	-	1.782.088
Ativo financeiro – RAP	3.990.526	195.815	6.100	(31.990)	-	4.160.451
(-) Impairment da transmissão	(1.333.827)	-	-	-	4.758	(1.329.069)
Geração						
Ativo financeiro indenizável	209.302	7.743	-	-	-	217.045
Total	4.635.731	215.916	6.100	(31.990)	4.758	4.830.515
Circulante	114.207					123.959
Não Circulante	4.521.524					4.706.556

Neste período, a Companhia atualizou os testes de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 7,5% a.a. (8,62% a.a. para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração não renovado e 7,00% a.a. (8,06% a.a. para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração renovado e de transmissão. A partir da atualização deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma reversão de R\$ 4.758 (provisão de R\$ 333.705, em 2015).

Notas Explicativas

13 – DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>		
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Energética Águas da Pedra S.A.	3.680	2.181
Integração Transmissora de Energia S.A.	1.543	1.209
Vamcruz I Participações S.A.	856	523
Pedra Branca S.A.	578	542
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	538	13.575
Sete Gameleiras S.A.	428	437
São Pedro do Lago S.A.	270	371
Mussambê Energética S.A.	143	-
Morro Branco I Energética S.A.	62	-
Baraúnas I Energética S.A.	26	-
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	5.780
Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	50
Total	17.302	33.846

14 – FACHESF SAÚDE MAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>		
Fachesf Saúde Mais	41.726	42.095
<u>Não Circulante</u>		
Fachesf Saúde Mais	89.904	92.265
Total	131.630	134.360

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 25. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

Notas Explicativas

15 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)

<u>Não Circulante</u>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	590.189	590.189	-	-
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000	101.000	101.000
Cia. Energética SINOP S.A.	54.450	36.750	54.450	36.750
Serra das Vacas Holding S.A.	25.660	25.005	25.660	25.005
ESBR Participações S.A.	146.800	105.200	146.800	105.200
Vamcruz I Participações S.A.	59.542	66.892	59.542	66.892
Chapada Piauí I Holding S.A.	14.040	14.040	14.040	14.040
Chapada Piauí II Holding S.A.	35.214	-	35.214	-
Total	1.026.895	939.076	436.706	348.887

15.1 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf.

Notas Explicativas**16 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	37.294	45.804	37.300	45.807
Financiamentos a terceiros	2.948	3.214	2.948	3.214
Alienações em curso	19.738	21.820	19.738	21.820
Desativações em curso	261	-	261	-
Gastos reembolsáveis	11.483	11.477	11.483	11.477
Alienações de bens e direitos	15.388	14.837	15.388	14.837
Adiantamentos a fornecedores	18.249	18.271	18.279	18.295
Serviços prestados a terceiros	11.631	9.389	11.631	9.389
Ressarcimento CFURH	10.784	9.990	10.784	9.990
Contas a receber - Eletropar	477	3.655	477	3.655
Outros	(6.400)	11.773	(5.234)	12.378
	121.853	150.230	123.055	150.862
<u>Não Circulante</u>				
FGTS - Conta-Empresa	4.099	4.552	4.099	4.552
Bens destinados a alienação	10.542	10.542	10.542	10.542
Financiamentos a terceiros	265	795	265	795
Reserva Global de Reversão	16.861	10.623	16.861	10.623
Contas a receber - Eletropar	958	958	958	958
Outros	13	15	13	15
	32.738	27.485	32.738	27.485
Total	154.591	177.715	155.793	178.347

17 - INVESTIMENTOS**17.1 - Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	606.449	598.935	-	-
Controladas em conjunto	4.530.223	4.351.282	4.530.223	4.351.282
Coligadas	112.546	103.307	112.546	103.307
Outras participações	519	529	512	529
Total participações societárias	5.249.737	5.054.053	4.643.281	4.455.118
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
Total	5.253.040	5.057.356	4.646.584	4.458.421

Notas Explicativas

17.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	31/03/2016	31/12/2015
Controladas		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Banda de Couro Energética S.A.	49,00%	49,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Notas Explicativas**17.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2015	Aumento de Capital	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	31/03/2016
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial						
<u>Controladas</u>						
- Complexo Eólico Pindaí I	337.731	-	-	1.116	-	338.847
- Complexo Eólico Pindaí II	148.518	-	-	334	-	148.852
- Complexo Eólico Pindaí III	76.607	-	-	156	-	76.763
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	36.079	-	-	5.908	-	41.987
<u>Controladas em conjunto</u>						
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	176.941	-	(7.577)	37.440	-	206.804
- Integração Transmissora de Energia S.A.	42.084	-	(334)	2.401	-	44.151
- ESBR Participações S.A.	1.396.062	-	-	(12.318)	-	1.383.744
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	489.031	-	(439)	5.166	-	493.758
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	244.950	-	50	(3.833)	-	241.167
- Manaus Construtora Ltda.	7.449	-	-	(48)	-	7.401
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	7.236	-	-	3.955	-	11.191
- Norte Energia S.A.	1.042.090	165.000	-	(3.247)	-	1.203.843
- Complexo Eólico Sento Sé I	56.903	-	74	888	-	57.865
- Complexo Eólico Sento Sé II	56.099	6.664	(231)	728	-	63.260
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.513	-	-	(13)	-	1.500
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	318.972	735	5.780	410	-	325.897
- VamCruz I Participações S.A.	73.368	-	(332)	670	-	73.706
- Complexo Eólico VamCruz	-	-	-	-	-	-
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	109.497	-	-	(6.519)	-	102.978
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	142.187	-	-	(17.661)	-	124.526
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	97.374	-	-	1.882	-	99.256
- Companhia Energética SINOP S.A.	89.526	-	-	(350)	-	89.176
<u>Coligada</u>						
- Energética Águas da Pedra S.A.	103.307	-	(1.499)	10.738	-	112.546
Avaliadas ao custo						
- Outras participações	529	-	-	-	(10)	519
Total	5.054.053	172.399	(4.508)	27.803	(10)	5.249.737

Notas Explicativas

17.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

	2016										2015						
	ATIVO					PASSIVO					ATIVO					PASSIVO	
	Circulante	Não Circulante				Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Patrimônio Líquido	Total
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos												
INVESTIDAS																	
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	219.344	551.136	534	771.014	53.223	295.740	422.051	771.014	225.335	537.567	458	763.360	66.246	336.009	361.105	763.360	
Integração Transmissora de Energia S.A.	135.087	485.506	-	620.593	52.609	200.060	367.924	620.593	148.977	496.086	-	645.063	80.621	213.739	350.703	645.063	
Energética Águas da Pedra S.A.	121.475	30.071	752.304	903.850	100.435	344.045	459.370	903.850	101.065	17.354	753.114	871.533	97.852	352.021	421.660	871.533	
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	630.399	4.573.592	477.790	5.251.781	284.086	2.952.356	2.015.339	5.251.781	673.878	4.572.575	41.627	5.288.080	347.620	2.944.416	1.996.044	5.288.080	
ESR Participações S.A.	1.007.223	1.735.259	21.741.706	24.484.268	1.397.322	16.168.226	6.918.720	24.484.268	908.570	1.655.056	21.646.808	24.210.434	1.422.013	15.808.108	6.980.313	24.210.434	
Manaus Transmissora de Energia S.A.	172.185	2.309.398	-	2.481.583	155.424	1.089.405	1.236.754	2.481.583	310.344	2.385.339	248	2.695.931	342.567	1.097.213	1.256.151	2.695.931	
Manaus Construtora Ltda.	90.955	276	-	91.231	6.211	47.067	37.953	91.231	90.955	331	-	91.286	6.020	47.068	38.198	91.286	
TDE - Transmissora Deimiro Gouveia S.A.	28.145	297.043	174	325.362	22.594	279.929	22.839	325.362	23.161	238.717	166	262.044	21.551	225.725	14.768	262.044	
Norte Energia S.A.	491.594	303.669	31.777.317	32.572.580	499.550	24.047.412	8.025.618	32.572.580	940.254	271.620	29.964.727	31.176.601	719.033	235.103.303	6.947.265	31.176.601	
Complexo Eólico Sento Sê I	16.354	28.975	289.937	335.266	20.883	196.290	118.093	335.266	14.239	28.147	293.682	336.068	21.447	198.492	116.129	336.068	
Complexo Eólico Sento Sê II	23.936	53	381.433	405.422	22.430	253.890	129.102	405.422	18.030	-	368.761	386.791	41.120	231.184	114.487	386.791	
Complexo Eólico Sento Sê III	48.714	1	212.936	261.651	176.802	35.007	49.842	261.651	9.602	1	151.168	160.771	157.685	-	3.086	160.771	
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	72.725	630.708	142	703.575	41.616	619.972	41.987	703.575	71.528	625.618	144	697.290	42.425	618.786	36.079	697.290	
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	101.914	1.077.949	182	1.180.045	50.759	464.190	665.096	1.180.045	118.384	1.046.325	184	1.164.893	60.084	453.845	650.964	1.164.893	
Vão Cruz Participações S.A.	80.115	31.784	483.548	595.447	32.190	412.836	150.421	595.447	7.935	(57.445)	582.766	533.256	234.629	148.896	149.731	533.256	
Chapada do Piauí Holding S.A.	57.755	48	811.842	869.645	90.407	615.809	163.429	869.645	51.418	132	809.359	860.909	86.607	597.568	176.734	860.909	
Chapada do Piauí II Holding S.A.	40.335	-	894.100	934.435	249.107	472.343	212.985	934.435	85.298	-	864.913	950.211	675.323	25.858	249.030	950.211	
Eólica Serra das Nevas Holding S.A.	28.421	53	555.841	584.315	85.270	312.129	186.916	584.315	20.288	53	463.716	484.057	250.400	50.581	183.076	484.057	
Companhia Energética SINOP S.A.	36.381	3.239	965.558	1.005.178	398.710	242.484	363.984	1.005.178	56.761	2.491	844.803	904.055	403.643	135.000	365.412	904.055	
Complexo Eólico Pindaí I	45.686	-	302.749	348.435	9.420	-	339.015	348.435	151.261	-	196.837	348.098	10.105	-	337.893	348.098	
Complexo Eólico Pindaí II	19.031	-	130.778	149.809	915	-	148.894	149.809	29.503	-	119.992	149.495	936	-	148.559	149.495	
Complexo Eólico Pindaí III	14.355	-	79.103	93.458	984	-	92.474	93.458	16.737	-	76.560	93.297	1.011	-	92.286	93.297	
Total	3.482.129	12.058.760	59.428.054	74.968.943	3.750.947	49.049.190	22.168.806	74.968.943	4.073.523	11.819.967	57.180.033	73.073.523	5.089.038	46.994.812	20.986.673	73.073.523	

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 29/02/2016.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2016						2015									
	Reculta Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	i. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Reculta Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	i. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício
	STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	37.421	(7.335)	30.086	(6.317)	23.769	47.728	4.911	76.408	36.125	(5.198)	30.927	(6.889)	24.038	(7.611)	4.007
Integração Transmissora de Energia S.A.	23.349	(4.385)	18.964	(2.992)	15.972	4.114	(80)	20.006	27.430	(4.204)	23.226	(3.051)	20.175	(6.043)	2.607	16.739
Energética Águas da Pedra S.A.	53.950	3.375	57.325	(5.304)	52.021	(8.194)	-	43.827	49.532	(7.067)	12.465	(7.221)	5.244	(773)	-	4.471
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	103.084	(13.123)	89.961	(63.938)	24.023	(2.939)	-	21.084	85.502	3.397	88.899	(74.798)	14.101	(10.461)	-	3.640
ESBR Participações S.A.	452.983	(800.840)	72.143	(165.181)	(93.038)	31.445	-	(61.593)	379.308	(411.252)	(31.944)	(67.101)	(99.045)	33.656	-	(65.389)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	38.589	(40.535)	(1.946)	(23.914)	(25.860)	6.207	-	(19.653)	59.939	(216.366)	(156.427)	(19.437)	(175.864)	(2.744)	-	(178.608)
Manaus Construtora Ltda.	-	(58)	(58)	(188)	(246)	-	-	(246)	-	(838)	(838)	(726)	(1.564)	256	-	(1.308)
TDC - Transmissora Delmira Gouveia S.A.	14.946	(5.032)	9.914	(1.393)	8.521	(449)	-	8.072	16.459	(4.453)	1.929	(370)	1.559	5.323	-	6.882
Norte Energia S.A.	16.039	(78.315)	(62.276)	16.622	(45.654)	24.007	-	(21.647)	71	(114.628)	(114.557)	4.239	(110.318)	94.112	-	(16.206)
Complexo Eólico Sento Sé I	14.756	(8.212)	6.544	(3.972)	2.572	(755)	-	1.817	13.987	(7.553)	6.434	(4.045)	2.389	(579)	-	1.810
Complexo Eólico Sento Sé II	10.723	(4.922)	5.801	(3.999)	1.802	(317)	-	1.485	-	(35)	(35)	(8)	(43)	-	-	(43)
Complexo Eólico Sento Sé III	-	(20)	(20)	(7)	(27)	-	-	(27)	-	(17)	(17)	(4)	(21)	-	-	(21)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	11.537	(4.655)	6.882	348	7.230	(1.322)	-	5.908	40.115	(36.211)	3.904	433	4.337	(1.004)	-	3.333
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	70.598	(68.994)	11.604	(5.947)	5.657	(4.820)	-	837	56.792	(33.908)	22.884	(4.574)	18.310	(6.238)	-	12.072
Vam Cruz Participações S.A.	6.000	(4.635)	1.365	4	1.369	-	-	1.369	-	-	-	-	-	-	-	-
Vam Cruz Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(244)	(244)	967	723	-	-	723
Chapada do Piauí Holding S.A.	29.786	(10.935)	18.851	(31.044)	(12.193)	(1.111)	-	(13.304)	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí I	-	-	-	(28.053)	(35.512)	(531)	-	(36.044)	-	(429)	(429)	(455)	(884)	-	-	(884)
Chapada do Piauí II Holding S.A.	14.325	(21.784)	(7.459)	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(511)	-	-	(511)
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	-	-	-	(1.619)	3.840	-	-	3.840	-	(491)	(491)	-	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	-	5.459	5.459	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(272)	(272)	167	(105)	-	-	(105)
Companhia Energética SINOP S.A.	-	(2.627)	(2.627)	451	(2.176)	748	-	(1.428)	-	(2.466)	(2.466)	17.091	14.625	-	-	14.625
Complexo Eólico Pindaí I	-	(1.069)	(1.069)	2.191	1.122	-	-	1.122	-	747	747	91	838	(279)	-	559
Complexo Eólico Pindaí II	-	(273)	(273)	609	336	-	-	336	-	(345)	(345)	124	(221)	4	-	(217)
Complexo Eólico Pindaí III	-	(74)	(74)	263	189	-	-	189	-	(301)	(301)	36	(265)	(2)	-	(267)
Total	898.086	(638.989)	259.098	(325.380)	(66.283)	93.810	4.831	32.358	765.260	(882.211)	(116.951)	(165.551)	(282.502)	97.617	6.614	(178.271)

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 29/02/2016.

Notas Explicativas**18- IMOBILIZADO****18.1 - Movimentação**

	Controladora						
	31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	31/03/2016
Geração							
Em serviço	1.796.049	-	-	-	2.549	-	1.798.598
Terrenos	177.893	-	-	-	-	-	177.893
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.953	-	-	-	2.549	-	968.502
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.197.076)	-	-	(8.692)	-	-	(1.205.768)
Em curso	383.001	2.319	-	-	(2.549)	-	382.771
Impairment	(507.261)	-	-	-	-	1.997	(505.264)
Total Geração	474.713	2.319	-	(8.692)	-	1.997	470.337
Administração							
Em serviço	1.285.141	12	(2.234)	-	732	-	1.283.651
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.768	-	-	-	-	-	18.768
Edificações	281.193	12	(95)	-	-	-	281.110
Máquinas e equipamentos	835.729	-	(979)	-	502	-	835.252
Veículos	103.775	-	(1.145)	-	21	-	102.651
Móveis e utensílios	41.404	-	(15)	-	209	-	41.598
Depreciação	(826.010)	-	2.015	(16.046)	-	-	(840.041)
Em curso	329.361	9.464	-	-	(732)	-	338.093
Total Administração	788.492	9.476	(219)	(16.046)	-	-	781.703
Total	1.263.205	11.795	(219)	(24.738)	-	1.997	1.252.040

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/ serviço	Provisão/ Reversão	31/03/2016
Geração							
Em serviço	1.796.049	-	-	-	2.549	-	1.798.598
Terrenos	177.892	-	-	-	-	-	177.892
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.954	-	-	-	2.549	-	968.503
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.197.076)	-	-	(8.692)	-	-	(1.205.768)
Em curso	756.807	105.563	-	-	(2.549)	-	859.821
Impairment	(507.261)	-	-	-	-	1.997	(505.264)
Total Geração	848.519	105.563	-	(8.692)	-	1.997	947.387
Administração							
Em serviço	1.285.674	200	(2.416)	-	732	-	1.284.190
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.769	-	-	-	-	-	18.769
Edificações	281.242	12	(95)	-	-	-	281.159
Máquinas e equipamentos	835.728	73	(979)	-	502	-	835.324
Veículos	103.775	-	(1.145)	-	21	-	102.651
Móveis e utensílios	41.888	115	(197)	-	209	-	42.015
Depreciação	(826.078)	-	2.053	(16.092)	-	-	(840.117)
Em curso	329.361	26.859	-	-	(732)	-	355.488
Total Administração	788.957	27.059	(363)	(16.092)	-	-	799.561
Total	1.637.476	132.622	(363)	(24.784)	-	1.997	1.746.948

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2015 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 31/03/2016. A movimentação no período se deve principalmente a variação do valor do PLD médio nas bases comparadas, registrando no período, reversão de provisão no montante de R\$ 1.997.

18.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
Administração central	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

18.3 - Encargos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Encargos financeiros totais	9.114	36.698
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(3)	(378)
Efeito líquido no resultado	9.111	36.320

19 - INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora				
		31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2016
Não vinculadas a concessão						
Em serviço						
Software	20,0%	90.150	-	-	-	90.150
Amortização		(67.830)	-	-	(2.050)	(69.880)
Em curso		22.363	1.117	-	-	23.480
Total Intangível		44.683	1.117	-	(2.050)	43.750

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado				
		31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2016
Não vinculadas a concessão						
Em serviço						
Software	20,0%	90.162	-	-	-	90.162
Amortização		(67.830)	-	-	(2.050)	(69.880)
Em curso		41.613	1.117	(1.400)	-	41.330
Total Intangível		63.945	1.117	(1.400)	(2.050)	61.612

20 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Energia elétrica comprada	89.645	92.401	89.645	92.401
Materiais e serviços	217.295	218.176	229.971	230.877
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	3.584	3.682	3.584	3.682
Eletrosul	3.794	3.836	3.794	3.836
Furnas	4.587	4.637	4.587	4.637
CTEEP	3.048	3.066	3.048	3.066
Outros	44.889	46.050	44.890	46.050
Total	366.842	371.848	379.519	384.549

Notas Explicativas

21 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

21.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	31/03/2016					31/12/2015				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	12.280	12.280	14.327	26.607	-	12.563	12.563	17.188	29.751
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	10.234	125.000	135.234	187.500	322.734	10.091	125.000	135.091	250.000	385.091
Banco do Nordeste	31	45.473	45.504	147.137	192.641	18	45.474	45.492	158.505	203.997
Caixa Econômica Federal	4.191	100.000	104.191	200.000	304.191	4.892	100.000	104.892	250.000	354.892
BNDES	-	51.532	51.532	433.833	485.365	-	-	-	476.915	476.915
Total	14.456	334.285	348.741	982.797	1.331.538	15.001	283.037	298.038	1.152.608	1.450.646

21.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
	2017	188.132
2018	323.175	327.418
2019	141.131	145.378
2020	67.744	71.993
2021	45.658	49.905
Após 2021	216.957	227.388
Total Não Circulante	982.797	1.152.608

21.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2014	15.730	234.684	250.414	957.153
Ingressos	-	-	-	476.915
Provisão de Encargos	137.418	-	137.418	-
Variação monetária	30	4	34	25
Transferências	-	281.485	281.485	(281.485)
Amortizações/pagamentos	(138.177)	(233.136)	(371.313)	-
Saldo em 31/12/2015	15.001	283.037	298.038	1.152.608
Ingressos	-	-	-	20.969
Provisão de Encargos	37.243	-	37.243	-
Variação monetária	-	1	1	8
Transferências	-	190.788	190.788	(190.788)
Amortizações/pagamentos	(37.788)	(139.541)	(177.329)	-
Saldo em 31/03/2016	14.456	334.285	348.741	982.797

Notas Explicativas

21.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
IPCA	284	300
CDI	626.925	739.983
TJLP	215.121	197.858
Sem indexador	489.208	512.505
Total	1.331.538	1.450.646
Principal	1.317.082	1.435.645
Encargos	14.456	15.001
Total	1.331.538	1.450.646

Notas Explicativas

21.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 31/03/2016 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2016	2017	2018	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	28.133	27.706	26.530	25.354	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	53.383	52.831	52.695	52.179	01/08/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	66.726	63.189	58.473	53.757	16/09/2031
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	30.427	30.989	30.792	30.594	16/02/2029
Sinop	BB e BNP Paribas	SPE	24,5%	73.500	83.561	-	-	-	20/09/2016
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	115.150	13.866	-	-	-	04/2016
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	132.009	117.270	136.937	138.253	136.079	2017
Total				486.769	393.366	311.652	306.743	297.963	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

22 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – PASSIVO

22.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Obrigações fiscais	74.802	82.264	81.923	90.094
	74.802	82.264	81.923	90.094
Não Circulante				
Obrigações fiscais	-	-	29.782	19.859
Tributos diferidos	55.808	56.332	55.808	65.070
	55.808	56.332	85.590	84.929
Total	130.610	138.596	167.513	175.023

22.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
IRPJ	9.557	3.643	10.001	3.643
CSLL	4.822	2.592	4.984	2.592
Cofins	19.277	28.156	20.557	28.934
ICMS	18.394	23.069	23.097	29.008
PIS/Pasep	4.183	6.111	4.449	6.273
IRRF	15.016	15.804	15.089	15.906
ISS	2.076	2.470	2.240	3.154
Outros	1.477	419	1.506	584
	74.802	82.264	81.923	90.094
Não Circulante				
IRPJ	-	-	3.369	-
CSLL	-	-	6.082	-
Cofins	-	-	16.705	16.318
PIS/Pasep	-	-	3.626	3.541
	-	-	29.782	19.859
Total	74.802	82.264	111.705	109.953

22.3 - Tributos diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 55.808 (R\$ 56.332, em 31/12/2015), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Diferenças temporárias</u>				
Ajustes decorrentes da ICPC 01	164.142	165.683	164.142	177.992
	164.142	165.683	164.142	177.992
<u>Débitos Fiscais</u>				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	41.035	41.421	41.035	44.498
Contribuição social sobre diferenças temporárias	14.773	14.911	14.773	20.572
Não Circulante	55.808	56.332	55.808	65.070

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (*IFRIC 12*) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (*IAS 1*), será realizado de acordo com a movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (*IFRIC 12*).

23 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Obrigações Sociais</u>				
INSS	17.877	18.886	18.094	19.290
FGTS	3.944	5.482	3.956	5.510
Contribuições sociais	42.444	45.101	42.444	45.260
Outros	1.396	2.776	1.396	2.776
	65.661	72.245	65.890	72.836
<u>Obrigações Trabalhistas</u>				
Folha de pagamento	11.881	16.785	12.898	17.141
Férias	45.991	51.650	45.991	52.106
Gratificação de férias	35.129	39.412	35.129	39.412
13º salário	12.053	-	12.053	-
	105.054	107.847	106.071	108.659
Total	170.715	180.092	171.961	181.495

Notas Explicativas**24 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Controladora			
	Provisão em 31/12/2015	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 31/03/2016
Trabalhistas	144.525	1.180	(2.144)	143.561
Cíveis	1.498.684	68.772	(429)	1.567.027
Ambientais	165	-	-	165
Fiscais	17.162	3.643	-	20.805
Total	1.660.536	73.595	(2.573)	1.731.558

	Consolidado			
	Provisão em 31/12/2015	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 31/03/2016
Trabalhistas	144.525	1.180	(2.144)	143.561
Cíveis	1.498.684	96.555	(429)	1.594.810
Ambientais	165	-	-	165
Fiscais	17.162	3.643	-	20.805
Total	1.660.536	101.378	(2.573)	1.759.341
Circulante	-			27.783
Não Circulante	1.660.536			1.731.558

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Neste trimestre, a ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.108.705 (R\$ 885.363, em 31/03/2015).

A Chesf possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	164.399	151.525
Ambientais	4.210	4.210
Cíveis e fiscais	5.369.735	4.870.339
Total	5.538.344	5.026.074

Notas Explicativas

25 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Planos previdenciários	1.148.599	1.090.774
Seguro de vida	71.573	66.060
Total	1.220.172	1.156.834
Circulante	26.637	25.876
Não circulante	1.193.535	1.130.958

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

25.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV – PLANO DE SAÚDE

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 31/03/2016 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 101.703 (R\$ 132.032, em 31/03/2015), referente a PIDV e plano de saúde.

25.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 41.678 (R\$ 27.528, no mesmo período de 2015).

Notas Explicativas

26 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia atualizou, em 31/03/2016, os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2015 visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Camaçari	76.805	80.441
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	4.474	5.353
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	-	10.128
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	39.184	51.024
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	93.335	99.080
Linha de transmissão - Pólo	-	986
Total	213.798	247.012

A variação ocorrida na rubrica Camaçari foi decorrente do registro de reversão de contrato oneroso advinda das premissas para o cálculo, onde foram contempladas as receitas de geração das usinas, definidas pela Resolução nº 1.924, de 28 de julho de 2015, adicionados PIS/PASEP, COFINS e a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH.

Quanto aos contratos de transmissão, as premissas adotadas no cálculo de contrato oneroso contemplaram as receitas de transmissão dos contratos de concessão autorizadas pela Resolução nº 1.918, de 23 de junho de 2015, uma taxa de desconto de 7,00% e os períodos de vigência dos respectivos contratos.

27 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Taxa de fiscalização da Aneel	1.607	1.607	1.607	1.607
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.117	11.415	6.117	11.415
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.210	4.210	4.210	4.210
Cauções em garantia	2.835	2.940	2.835	2.940
Acordo Chesf/Senai	1.397	1.341	1.397	1.341
Entidade seguradora	409	98	409	98
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Outros	3.178	3.936	6.015	35.402
	22.102	27.896	24.939	59.362
<u>Não Circulante</u>				
FGTS Conta-Empresa	4.099	4.552	4.099	4.552
Eletropar	19	19	19	19
Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/13	94.103	90.461	94.103	90.461
Outros	-	-	1	-
	98.221	95.032	98.222	95.032
Total	120.323	122.928	123.161	154.394

Notas Explicativas

28 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

28.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2017/2018	2019/2020	2021	A partir de 2022 (contratações remanescentes)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.393.780	3.312.667	953.270	12.351.560
	Preço médio (R\$)	165,20	161,84	186,41	186,66

28.2 – Venda de energia

Posições vendidas		2017/2018	2019/2020	2021	A partir de 2022 (contratações remanescentes)
Contratos firmados	Volume (MW)	11.552.968	10.319.186	5.149.678	64.841.020
	Preço médio (R\$)	127,07	117,81	117,79	128,59

28.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2016/2017	2018/2019	2020	Após 2020
Complexo Eólico Pindaí I	45.100	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí II	24.400	-	-	-
ESBR Participações S.A.	441.881	-	-	-
Complexo Eólico Sento Sé III	9.645	-	-	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	15.000	-	-	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	521	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	10.738	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	5.550	-	-	-
Total	552.835	-	-	-

28.4 – Imobilizado

	2016/2017	2018/2019	2020	Após 2020
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	39.624	-	-	-
Tabocas Participações e Empreendimentos S.A.	28.964	-	-	-
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	19.328	-	-	-
Energ Power Ltda.	11.624	-	-	-
Alstom Grid Energia Ltda.	4.000	-	-	-
Marte Engenharia Ltda.	3.936	-	-	-
ABB Ltda.	3.386	-	-	-
Total	110.862	-	-	-

Notas Explicativas

29 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2015), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

31/03/2016						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2015						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

29.2 - Reservas de Capital

	31/03/2016	31/12/2015
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas**30 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/2016	31/03/2016	31/03/2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
<u>GERAÇÃO</u>			
Fornecimento de energia elétrica	191.718	191.718	213.753
Operação e manutenção de usinas e suprimento	353.251	353.251	341.578
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	10.043	10.043	148.135
Receita de construção	7.743	7.743	5.630
Outras receitas operacionais	1.965	1.965	1.267
<u>TRANSMISSÃO</u>			
Operação e manutenção do sistema de transmissão	234.382	236.053	217.574
Receita de construção	205.202	208.173	147.315
Receita financeira	(2.273)	6.100	8.629
Outras receitas operacionais	6.769	6.769	4.262
	1.008.800	1.021.815	1.088.143
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL			
Encargos setoriais			
Reserva Global de Reversão – RGR	(3.883)	(4.089)	(11.840)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.525)	(6.593)	(7.717)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(3.009)	(3.009)	(2.098)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(31.181)	(31.181)	(35.509)
Proinfa	(14.940)	(14.940)	(12.388)
ICMS sobre energia elétrica	(25.118)	(25.118)	(27.728)
ISS	(309)	(309)	(205)
PIS/Pasep	(12.721)	(12.936)	(13.482)
Cofins	(58.595)	(59.584)	(62.109)
	(156.281)	(157.759)	(173.076)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	852.519	864.056	915.067

Notas Explicativas**31 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora			
	31/03/2016			31/03/2015
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	102.939	-	102.939	81.507
Encargos de uso da rede de transmissão	159.791	-	159.791	176.178
Custo de construção	212.945	-	212.945	152.945
Pessoal	84.463	146.152	230.615	197.980
Material	1.952	3.524	5.476	3.867
Combustíveis para a produção de energia	7.803	-	7.803	70.757
Serviço de terceiros	19.230	29.060	48.290	44.317
Depreciação e amortização	8.277	17.412	25.689	27.440
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.335	-	2.335	2.753
Reversão contrato oneroso	(33.214)	-	(33.214)	(5.214)
Benefícios pós-emprego	-	34.975	34.975	30.884
Arrendamentos e aluguéis	1.191	2.103	3.294	3.281
Tributos	502	2.729	3.231	3.892
Provisões para contingências	-	73.595	73.595	30.326
Provisão (reversão) impairment	-	(6.755)	(6.755)	(25.718)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	26.236	26.236	12.590
Perdas com clientes	-	8.607	8.607	6.558
Resultado de equivalência patrimonial	-	(27.803)	(27.803)	13.470
Outros	(9.284)	7.058	(2.226)	(8.207)
Total	558.930	316.893	875.823	819.606

	Consolidado			
	31/03/2016			31/03/2015
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	102.939	-	102.939	81.507
Encargos de uso da rede de transmissão	159.791	-	159.791	176.178
Custo de construção	215.916	-	215.916	152.945
Pessoal	85.350	146.405	231.755	198.535
Material	1.983	3.527	5.510	3.867
Combustíveis para a produção de energia	7.803	-	7.803	70.757
Serviço de terceiros	19.889	29.640	49.529	44.700
Depreciação e amortização	8.280	17.419	25.699	27.442
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.335	-	2.335	2.753
Reversão contrato oneroso	(33.214)	-	(33.214)	(5.214)
Benefícios pós-emprego	-	34.975	34.975	30.884
Arrendamentos e aluguéis	1.263	2.505	3.768	3.338
Tributos	491	2.778	3.269	4.364
Provisões para contingências	-	73.595	73.595	30.326
Provisão impairment	-	(6.755)	(6.755)	(25.718)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	26.236	26.236	12.590
Perdas com clientes	-	8.607	8.607	6.558
Resultado de equivalência patrimonial	-	(20.289)	(20.289)	13.812
Outros	(9.241)	7.187	(2.054)	(10.078)
Total	563.585	325.830	889.415	819.546

Notas Explicativas**32 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	20.713	35.787	24.331	36.022
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	30.438	21.319	30.437	21.319
Outras variações monetárias ativas	467	207	467	207
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-	226.286	-	226.286
Outras receitas financeiras	28.618	17.603	28.636	17.588
PIS/Pasep e Cofins	-	-	(171)	(4)
	80.236	301.202	83.701	301.418
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(34.665)	(33.464)	(34.665)	(33.464)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(642)	(366)	(656)	(366)
Outras variações monetárias passivas	(2.606)	93	(2.606)	93
Outras despesas financeiras	(18.257)	(5.588)	(18.300)	(5.589)
	(56.170)	(39.325)	(56.227)	(39.326)
Total	24.066	261.877	27.474	262.092

33 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	762	357.338	2.115	357.613
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(259)	121.588	(136)	121.588
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	13.145	(33.597)	13.145	(33.597)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(21.410)	(58.923)	(22.732)	(59.198)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(8.524)	29.068	(9.723)	28.793
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.926)	(76.972)	(9.531)	(77.247)
Contribuição Social	(2.555)	(23.954)	(2.716)	(24.056)
Imposto de Renda	(6.371)	(53.018)	(6.815)	(53.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	525	106.040	(192)	106.040
Contribuição Social	139	28.069	(285)	28.069
Imposto de Renda	386	77.971	93	77.971
Imposto de renda do período e contribuição social	(8.401)	29.068	(9.723)	28.793

Notas Explicativas

34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

34.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	329.884	377.808	335.517	383.365
Ativo financeiro – concessão de serviço público	4.163.111	3.973.420	4.830.515	4.635.731
Adiantamentos a investidas	1.026.895	-	436.706	-
Financiamentos e empréstimos	3.213	4.009	3.213	4.009
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	7.978	8.060	7.978	8.060
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	170.269	124.157	170.313	124.185
Mensurados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	25.014	482.756	25.014	482.756
Caixa e equivalentes de caixa	81.256	153.896	182.767	373.867
Total Ativos financeiros	6.295.442	5.611.928	6.479.845	6.499.795
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.331.538	1.450.646	1.331.538	1.450.646
Fornecedores	366.842	371.848	379.519	384.549
Total Passivos financeiros	1.698.380	1.822.494	1.711.057	1.835.195

34.2 – GESTÃO DE RISCO

34.2.1 – Riscos financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	Controladora e Consolidado			
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos				
IPCA	487.822	658.769	487.822	658.769
Total	487.822	658.769	487.822	658.769
Passivos				
TJLP	215.121	197.858	215.121	197.858
CDI	626.925	739.983	626.925	739.983
IPCA	284	300	284	300
Total	842.330	938.141	842.330	938.141
Passivo líquido exposto	354.508	279.372	354.508	279.372

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2016						
Fornecedores	379.519	366.842	366.842	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.331.538	1.637.851	434.756	405.203	511.108	286.784
Obrigações estimadas	135.617	135.617	135.617	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015						
Fornecedores	371.848	371.848	371.848	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.450.646	1.606.306	364.585	386.025	578.403	277.293
Obrigações estimadas	136.163	136.163	136.163	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2016						
Fornecedores	379.519	384.549	384.549	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.331.538	1.637.851	434.756	405.203	511.108	286.784
Obrigações estimadas	135.617	135.617	135.617	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015						
Fornecedores	384.549	384.549	384.549	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.450.646	1.606.306	364.585	386.025	578.403	277.293
Obrigações estimadas	136.778	136.778	136.778	-	-	-

34.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 2014 foi deflagrada a chamada "Operação Lava Jato", que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas responsáveis, principalmente, por obras no setor de infraestrutura no Brasil. Em razão das notícias divulgadas na imprensa em 2015 em conexão com tal Operação, envolvendo empresas que também prestam serviços para Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear ("Eletronuclear") (UTN Angra 3), controlada da Eletrobras, e para determinadas sociedades de propósito específico nas quais a Eletrobras ou suas controladas detêm participação, foram abertas 3 (três) comissões de correição na Eletrobras, a fim de verificar os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Considerando as limitações dos métodos de trabalho dessas Comissões, o Conselho de Administração da Eletrobras decidiu pela contratação de um escritório com a expertise necessária para conduzir uma investigação independente com o intuito de avaliar a eventual existência de irregularidades que violem o Foreign Corruption Practice Act (FCPA), a Lei anti-corrupção brasileira e/ou o código de ética da Eletrobras em determinados empreendimentos, tendo o escritório de advocacia Hogan Lovells sido contratado em 10 de junho de 2015 com essa finalidade. Tal investigação independente é supervisionada por uma Comissão Independente para Gestão da Investigação, cuja criação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras em 31 de julho de 2015, com a finalidade de garantir a independência dos trabalhos desenvolvidos pelo escritório Hogan Lovells. Esta Comissão é composta pela Dra. Ellen Gracie Northfleet, ministra aposentada do Supremo Tribunal Federal, pelo Dr. Durval José Soledade Santos, ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários, e pelo Dr. Manoel Jeremias Leite Caldas, representante dos acionistas minoritários. Ainda sobre a Operação Lava-Jato, importa mencionar que em 29 de abril de 2015, em razão de

Notas Explicativas

notícias que tratavam de um suposto esquema de corrupção, o então Diretor-Presidente da Eletronuclear, Sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva, solicitou seu licenciamento e em 04 de agosto de 2015 renunciou ao cargo. O Sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva atualmente é réu de ação penal na qual a Eletrobras participa na qualidade de assistente de acusação. Quanto à construção da Usina de Angra 3, importa mencionar que a Eletronuclear suspendeu os contratos de montagem eletromecânica e de obra civil, tendo o consórcio ANGRAMON proposto uma ação requerendo a rescisão de seu contrato. Tal ação não teve antecipação de tutela deferida e nem tampouco sentença proferida. Outrossim, em decorrência de notícias citando o suposto envolvimento do Diretor da Eletrobras Eletronorte, controlada da Eletrobras, o Sr. Adhemar Palocci, e do Diretor da Eletrobras, Sr. Valter Luiz Cardeal, na prática de supostos atos ilícitos em conexão com a Operação Lava-Jato, em 31 de julho de 2015 ambos solicitaram licença de seus cargos como diretores da Eletronorte e Eletrobras, respectivamente, e no dia 05 de agosto de 2015 o Sr. Valter Luiz Cardeal solicitou licença também dos Conselhos de Administração das empresas CGTEE, Amazonas GT e Eletrosul, todas controladas da Eletrobras. Os Srs. Adhemar Palocci e Valter Luiz Cardeal permanecem licenciados. Ainda em consonância com o referido processo de investigação, outros quatro funcionários estão licenciados dos seus respectivos cargos no Grupo. Na medida em que os trabalhos de investigação conduzidos pelo escritório Hogan Lovells evoluírem e, caso conduzam a achados e produzam informações e dados suficientes para que a Companhia avalie, de acordo com a legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América, a eventual ocorrência de impactos sobre as Informações Financeiras Intermediárias, será dado aos mesmos o tratamento legal e regulamentar pertinente. Atualmente, como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas Informações Financeiras Intermediárias eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema. A Eletrobras está mantendo contato com a Securities and Exchange Commission – SEC e a Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) e está discutindo com as referidas entidades os procedimentos que vêm sendo adotados pela mesma, inclusive os trabalhos de investigação em curso que vêm sendo desenvolvidos pelo Hogan Lovells, cuja investigação precisará estar substancialmente completa para o arquivamento dos Formulários 20-F relativos aos exercícios sociais de 2014 e 2015, bem como demonstrando as dificuldades enfrentadas diante do atual ambiente sócio-político e econômico do Brasil. O arquivamento do 20-F é um dos requisitos de governança para a manutenção da listagem da Eletrobras na referida Bolsa de Valores.

34.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Financiamentos e empréstimos	1.331.538	1.450.646	1.331.538	1.450.646
(-)Caixa e equivalentes de caixa	81.256	153.896	182.767	373.867
Dívida líquida	1.250.282	1.296.750	1.148.771	1.076.779
Patrimônio líquido	8.792.174	8.848.332	8.808.088	8.864.214
Total do capital	10.042.456	10.145.082	9.956.859	9.940.993
Índice de alavancagem financeira	12,4%	12,8%	11,5%	10,8%

Notas Explicativas

34.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	31/03/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	25.014	-	-	25.014
Aplicações financeiras	25.024	-	-	25.024
Total	50.038	-	-	50.038
	31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	482.756	-	-
Aplicações financeiras	142.985	-	-	142.985
Total	625.741	-	-	625.741

	Consolidado				
	31/03/2016				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Títulos e valores mobiliários	25.014	-	-	25.014	
Aplicações financeiras	126.282	-	-	126.282	
Total	151.296	-	-	151.296	
	31/12/2015				
	Títulos e valores mobiliários	482.756	-	-	482.756
	Aplicações financeiras	314.181	-	-	314.181
Total	796.937	-	-	796.937	

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	25.014	25.014	482.756	482.756
Aplicações financeiras	25.024	25.024	142.985	142.985
Total	50.038	50.038	625.741	625.741

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Notas Explicativas

34.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/03/2016	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Ativos							
IPCA	487.822	4,54	3,41	2,27	509.969	504.457	498.896
Passivos							
TJLP	215.121	7,50	5,63	3,75	231.255	227.222	223.188
IPCA	284	4,54	3,41	2,27	297	294	290
CDI	626.925	13,75	10,31	6,88	713.127	691.561	670.057
Efeito líquido	(354.508)				(434.710)	(414.620)	(394.639)

Apreciação dos Índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/03/2016	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Ativos							
IPCA	487.822	4,54	5,68	6,81	509.969	515.530	521.043
Passivos							
TJLP	215.121	7,50	9,38	11,25	231.255	235.289	239.322
IPCA	284	4,54	5,68	6,81	297	300	303
CDI	626.925	13,75	17,19	20,63	713.127	734.693	756.260
Efeito líquido	(354.508)				(434.710)	(454.752)	(474.842)

Notas Explicativas

35 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	451.316	401.203	852.519	575.708	339.359	915.067
CUSTO OPERACIONAL	(306.682)	(252.248)	(558.930)	(351.302)	(216.001)	(567.303)
LUCRO BRUTO	144.634	148.955	293.589	224.406	123.358	347.764
DESPESAS OPERACIONAIS	(146.237)	(198.459)	(344.696)	(53.937)	(184.896)	(238.833)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.603)	(49.504)	(51.107)	170.469	(61.538)	108.931
RESULTADO FINANCEIRO	30.972	(6.906)	24.066	217.605	44.272	261.877
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	29.369	(56.410)	(27.041)	388.074	(17.266)	370.808
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	6.729	21.074	27.803	(6.113)	(7.357)	(13.470)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	36.098	(35.336)	762	381.961	(24.623)	357.338
Imposto de renda e contribuição social	(23.776)	14.850	(8.926)	(36.349)	(40.623)	(76.972)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134	391	525	30.754	75.286	106.040
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.456	(20.095)	(7.639)	376.366	10.040	386.406
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	0,22	(0,36)	(0,14)	6,73	0,18	6,91
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	0,22	(0,36)	(0,14)	6,73	0,18	6,91

	Consolidado					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	451.316	412.740	864.056	575.708	339.359	915.067
CUSTO OPERACIONAL	(306.682)	(256.903)	(563.585)	(351.302)	(216.001)	(567.303)
LUCRO BRUTO	144.634	155.837	300.471	224.406	123.358	347.764
DESPESAS OPERACIONAIS	(147.660)	(198.459)	(346.119)	(53.535)	(184.896)	(238.431)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(3.026)	(42.622)	(45.648)	170.871	(61.538)	109.333
RESULTADO FINANCEIRO	34.032	(6.558)	27.474	217.820	44.272	262.092
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	31.006	(49.180)	(18.174)	388.691	(17.266)	371.425
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	5.123	15.166	20.289	(6.455)	(7.357)	(13.812)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	36.129	(34.014)	2.115	382.236	(24.623)	357.613
Imposto de renda e contribuição social	(23.776)	14.245	(9.531)	(36.624)	(40.623)	(77.247)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134	(326)	(192)	30.754	75.286	106.040
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.487	(20.095)	(7.608)	376.366	10.040	386.406
Resultado atribuível aos acionistas controladores	12.456	(20.095)	(7.639)	376.366	10.040	386.406
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	31	-	31	-	-	-
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	0,22	(0,36)	(0,14)	6,73	0,18	6,91
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	0,22	(0,36)	(0,14)	6,73	0,18	6,91

Notas Explicativas

36 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2016			31/12/2015		31/03/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	531	-	-	515	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	26.607	-	-	29.751	-
	Contas a pagar	-	468	-	-	752	-
	Despesa financeira	-	-	(1.093)	-	-	(914)
		531	27.075	(1.093)	515	30.503	(914)
Furnas	Clientes	3.521	-	-	3.576	-	-
	Fornecedores	-	4.587	-	-	4.637	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(13.131)	-	-	(13.006)
		3.521	4.587	(13.131)	3.576	4.637	(13.006)
Eletrosul	Clientes	78	-	-	80	-	-
	Contas a receber	44	-	-	39	-	-
	Fornecedores	-	3.794	-	-	3.836	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(11.029)	-	-	(12.806)
		122	3.794	(11.029)	119	3.836	(12.806)
Eletronorte	Clientes	3.077	-	-	3.152	-	-
	Fornecedores	-	3.584	-	-	3.682	-
	Contas a receber	53	-	-	36	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(10.357)	-	-	(11.908)
		3.130	3.584	(10.357)	3.188	3.682	(11.908)
Eletronuclear	Clientes	542	-	-	555	-	-
		542	-	-	555	-	-
CGTEE	Clientes	304	-	-	311	-	-
		304	-	-	311	-	-
Eletropar	Contas a receber	1.435	-	-	4.613	-	-
	Contas a pagar	-	19	-	-	92	-
		1.435	19	-	4.613	92	-
Ceal	Clientes	46.173	-	-	43.115	-	-
	Contas a receber	191	-	-	346	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	102	-
	Suprimento de energia	-	-	5.658	-	-	6.665
		46.364	-	5.658	43.461	102	6.665
Fachesf	Fornecedores	-	299	-	-	1.720	-
	Contribuição normal	-	6.117	-	-	11.415	-
	Despesa financeira	-	-	(46.713)	-	-	(24.751)
	Despesas operacionais	-	-	(6.051)	-	-	(4.404)
	Despesas atuariais	-	-	(34.975)	-	-	(30.884)
		-	6.416	(87.739)	-	13.135	(60.039)
Celg - D	Clientes	4.940	-	-	3.915	-	-
	Suprimento de energia	-	-	11.988	-	-	10.021
		4.940	-	11.988	3.915	-	10.021
Cepisa	Clientes	4.471	-	-	4.845	-	-
	Suprimento de energia	-	-	5.235	-	-	7.134
		4.471	-	5.235	4.845	-	7.134

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2016			31/12/2015		31/03/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
STN	Contas a receber	275	-	-	273	-	-
	Partic. societária permanente	206.804	-	-	176.941	-	-
	Fornecedores	-	1.039	-	-	1.042	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	827	-	-	790
	Equivalência patrimonial	-	-	37.440	-	-	10.013
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(2.321)	-	-	(2.793)
			207.079	1.039	35.946	177.214	1.042
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	44.151	-	-	42.084	-	-
	Fornecedores	-	832	-	-	834	-
	Dividendos	1.543	-	-	1.209	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.856)	-	-	(2.156)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.401	-	-	2.009
		45.694	832	545	43.293	834	(147)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	112.546	-	-	103.307	-	-
	Clientes	176	-	-	180	-	-
	Dividendos	3.680	-	-	2.181	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	10.738	-	-	5.126
		116.402	-	10.738	105.668	-	5.126
ESBR Participações S.A.	Clientes	5.021	-	-	4.526	-	-
	Partic. societária permanente	1.383.744	-	-	1.396.062	-	-
	Fornecedores	-	17.206	-	-	27.876	-
	Energia comprada	-	-	(43.541)	-	-	(57.436)
	AFAC	146.800	-	-	105.200	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(12.318)	-	-	(13.078)
		1.535.565	17.206	(55.859)	1.505.788	27.876	(70.514)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	493.758	-	-	489.031	-	-
	Fornecedores	-	3.157	-	-	3.154	-
	Dividendos	538	-	-	13.575	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.166	-	-	4.993
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(7.048)	-	-	(8.876)
			494.296	3.157	(1.882)	502.606	3.154
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	241.167	-	-	244.950	-	-
	Dividendos	-	-	-	50	-	-
	Fornecedores	-	1.024	-	-	1.018	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(2.264)	-	-	(4.084)
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.833)	-	-	(35.037)
		241.167	1.024	(6.097)	245.000	1.018	(39.121)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.401	-	-	7.449	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(48)	-	-	(255)
		16.579	-	(48)	16.627	-	(255)
TDG	Partic. societária permanente	11.191	-	-	7.236	-	-
	Contas a receber	207	-	-	355	-	-
	Fornecedores	-	113	-	-	169	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	770	-	-	1.145
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(341)	-	-	(423)
	Equivalência patrimonial	-	-	3.955	-	-	3.372
		112.398	113	4.384	108.591	169	4.094

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2016			31/12/2015		31/03/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	1.203.843	-	-	1.042.090	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.247)	-	-	(2.431)
		1.203.843	-	(3.247)	1.042.090	-	(2.431)
Ceron	Clientes	682	-	-	565	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.275	-	-	1.055
	Contas a pagar	-	-	-	-	104	-
	682	-	1.275	565	104	1.055	
Eletroacre	Clientes	510	-	-	289	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.474	-	-	928
		510	-	1.474	289	-	928
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	24	-	-	24	-	-
	Contas a receber	31	-	-	28	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	62	-	-	83
	Partic. societária permanente	57.865	-	-	56.903	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	888	-	-	888
	Dividendos	1.276	-	-	1.350	-	-
	59.196	-	950	58.305	-	971	
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	63.260	-	-	56.099	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	728	-	-	(21)
	Dividendos	231	-	-	-	-	-
	63.491	-	728	56.099	-	(21)	
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.500	-	-	1.513	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(13)	-	-	(9)
		1.500	-	(13)	1.513	-	(9)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(2.112)	-	-	(2.881)
		-	-	(2.112)	-	-	(2.881)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	325.897	-	-	318.972	-	-
	Dividendos	-	-	-	5.780	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	410	-	-	5.915
	325.897	-	410	324.752	-	5.915	
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	73.706	-	-	73.368	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	670	-	-	-
	Dividendos	856	-	-	523	-	-
	AFAC	59.542	-	-	66.892	-	-
	134.104	-	670	140.783	-	-	
Complexo Eólico VamCruz	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	354
		-	-	-	-	-	354
Extemoz	Contas a receber	23	-	-	23	-	-
	Partic. societária permanente	41.987	-	-	36.079	-	-
	Fornecedores	-	268	-	-	280	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	70	-	-	87
	Encargo de uso de rede	-	-	(614)	-	-	(237)
	AFAC	590.190	-	-	590.189	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.908	-	-	1.633
	632.200	268	5.364	626.291	280	1.483	
Chapada do Piauí I Holding S.A	Partic. societária permanente	102.978	-	-	109.497	-	-
	AFAC	14.040	-	-	14.040	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6.519)	-	-	-
	117.018	-	(6.519)	123.537	-	-	
Complexo Eólico Chapada do Piauí I	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(434)
		-	-	-	-	-	(434)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2016			31/12/2015		31/03/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Chapada do Piauí II Holding S.A	Partic. societária permanente	124.526	-	-	142.187	-	-
	AFAC	35.213	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(17.661)	-	-	-
		159.739	-	(17.661)	142.187	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(250)
		-	-	-	-	-	(250)
Amazonas Distribuidora	Clientes	345	-	-	275	-	-
		345	-	-	275	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	99.256	-	-	97.374	-	-
	AFAC	25.660	-	-	25.005	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.882	-	-	-
		124.916	-	1.882	122.379	-	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(52)
		-	-	-	-	-	(52)
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	89.176	-	-	89.526	-	-
	AFAC	54.450	-	-	36.750	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(350)	-	-	3.583
		143.626	-	(350)	126.276	-	3.583
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	338.847	-	-	337.731	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.116	-	-	559
		338.847	-	1.116	337.731	-	559
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	148.852	-	-	148.518	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	334	-	-	(217)
		148.852	-	334	148.518	-	(217)
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	76.763	-	-	76.607	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	156	-	-	(131)
		76.763	-	156	76.607	-	(131)

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 21;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Notas Explicativas

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Remuneração pelo capital investido.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

Notas Explicativas

36.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no 1º trimestre de 2016 e 2015 está demonstrado a seguir:

	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	938	912
Encargos Sociais	214	206
Benefícios	131	138
Total	1.283	1.256

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

37 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2015, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Apólices</u>	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.002.930	6.895
- Riscos aeronáuticos	42.325	195
- Transporte	173.680	215
	6.218.935	7.305

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 9.637 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 2.972 para responsabilidade civil e R\$ 29.717 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

Notas Explicativas

38 – EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 – Portaria MME nº 120/2016

Em 20 de abril de 2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A Portaria aborda diversos aspectos, porém ainda carentes de regulamentação pela Aneel. Os valores da indenização complementar dos ativos das instalações de transmissão, requeridos pela Companhia, estão sujeitos à aprovação pela Aneel, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 589, de 10/12/2013, estando os efeitos econômico-financeiros para a Companhia, assim como seus efeitos nas Demonstrações Financeiras, condicionados à referida homologação.

38.2 – Participação Acionária em SPEs

Em cumprimento ao estabelecido no acordo de acionistas das SPEs Banda de Couro Energética S.A. e Baraúnas II Energética S.A., em 04/04/2016, a acionista Brennand Energia S.A., realizou o capital subscrito e não integralizado pela Chesf, ficando assim diluída a participação acionária da Companhia nas referidas SPEs, passando após a diluição a ser a seguinte:

Investida	Participação acionária	
	Antes da diluição	Após a diluição
Banda de Couro Energética S.A.	49,0%	1,76%
Baraúnas II Energética S.A.	49,0%	1,56%

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Armando Casado de Araújo
Presidente

José Carlos de Miranda Farias
Conselheiro

Fernanda Cardoso Amado
Conselheira

Paulo César Magalhães Domingues
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

Fernando Andrade Neves
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Leandro Giacomazzo
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos de Miranda Farias
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

José Ailton de Lima
Diretor de Operação

Helder Rocha Falcão
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para opinião com ressalva sobre as informações intermediárias

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos - Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa nº 34.2.2, em conexão com os processos de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como "Lava Jato" e seus desdobramentos, a Administração da Companhia tomou conhecimento, por meio de veiculação pela mídia ou de outra forma, da existência de supostos atos ilegais, dentre eles supostos pagamentos de propinas por administradores e ex-administradores de construtoras envolvidas em certos empreendimentos, a Funcionários e/ou Administradores e/ou Diretores de sua controladora a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) e/ou suas investidas consolidadas e/ou avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Em decorrência, a Eletrobras, conforme aprovado pelo seu Conselho de Administração, contratou empresa independente especializada para conduzir investigação relacionada ao assunto acima e eventuais descumprimentos de leis e regulamentos, no contexto da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América. Adicionalmente, a Eletrobras criou uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos pela empresa independente contratada.

Considerando que as ações relacionadas à investigação desses assuntos estão ainda em andamento, portanto, sem quaisquer resultados conclusivos, os possíveis impactos decorrentes da resolução final destes temas, sobre a revisão das informações trimestrais da Companhia relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2016 não são conhecidos e não puderam ser estimados pela Companhia. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se havia a necessidade de ajustes ou divulgações em decorrência desses assuntos nas referidas informações intermediárias.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as informações intermediárias", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme citado na nota explicativa nº 28.3, a Companhia mantém investimentos nas controladas em conjunto ESBR Participações S.A. e Norte Energia S.A., as quais vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidrelétricos da UHE Jirau (Rio Madeira) e UHE Belo Monte (Rio Xingu). Esses gastos, de acordo com as estimativas da Administração das investidas, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras geradas pelos projetos. A conclusão das obras, e conseqüente início das operações, depende da capacidade dessas investidas de continuarem a obter os recursos necessários e/ou da manutenção do suporte financeiro por parte da Companhia e demais acionistas.

Adicionalmente, as investidas ESBR Participações S.A., Companhia Energética Sinop S.A. e as investidas que formam o Complexo Eólico Sento Sé III, Chapada do Piauí II Holding S.A., e Eólica Serra das Vacas Holding S.A., nas quais a Companhia participa com 20%, 24,5% e as demais investidas com 49%, respectivamente, apresentavam, em 31 de março de 2016, capital circulante líquido negativo total no montante de R\$ 1.019.020 mil, porém não apresentam passivo a descoberto.

Nossa opinião não está ressalvada em função desses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as informações intermediárias", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 11 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP